

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Saúde de Mato Grosso
UNICRED MATO GROSSO**

Balanco Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2008

	Em Reais	
A T I V O	31/12/2008	31/12/2007
Circulante	100.828.608	83.173.072
Disponibilidades	275.625	193.594
Títulos e Valores Mobiliários	543.714	229.192
Relações Interfinanceiras	45.315.564	35.076.523
Operações de Crédito	53.772.980	46.995.730
Outros Créditos	763.394	537.673
Outros Valores e Bens	157.331	140.360
Não Circulante	77.813.970	66.011.269
Realizável a Longo Prazo	71.654.698	60.125.679
Operações de Crédito	71.300.508	59.800.135
Outros Créditos	354.190	325.544
Permanente	6.159.272	5.885.590
Investimentos	916.978	849.344
Imobilizado de Uso	3.120.540	2.742.176
Diferido	2.121.754	2.294.070
TOTAL	178.642.578	149.184.341

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Saúde de Mato Grosso
UNICRED MATO GROSSO**

Balanco Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2008

	Em Reais	
	31/12/2008	31/12/2007
P A S S I V O		
Circulante	116.063.606	97.992.710
Depósitos	109.007.258	93.269.893
Depósito à Vista	23.816.314	23.851.084
Depósito a Prazo	85.133.869	69.418.809
Outros Depósitos	57.075	-
Relações Interdependências	-	6.658
Outras Obrigações	7.056.348	4.716.159
Cobrança e Arrecadações de Tributos e Assemelhados	8.681	-
Sociais e Estatutárias	3.240.084	2.589.572
Fiscais e Previdenciárias	258.535	209.041
Diversas	3.549.048	1.917.546
Não Circulante	1.794.335	1.803.490
Exigível a Longo Prazo	1.794.335	1.803.490
Sociais e Estatutárias	-	37.802
Provisões para Riscos Fiscais	1.794.335	1.765.688
Patrimônio Líquido	60.784.637	49.388.141
Capital Social	48.677.408	39.025.147
Reserva de Sobras	5.080.219	4.253.512
Sobras Acumuladas	7.027.010	6.109.482
TOTAL	178.642.578	149.184.341

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Saúde de Mato Grosso
UNICRED MATO GROSSO**

Demonstrações de Sobras ou Perdas - Exercício findo em 31 de dezembro de 2008

	2º Semestre / 2008	31/12/2008	Em Reais 31/12/2007
Ingressos da Intermediação Financeira	17.999.034	34.290.670	28.172.826
Operações de Crédito	15.297.278	29.711.675	24.294.285
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	2.664.143	4.523.221	3.836.108
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobiliários	37.613	55.774	42.433
Dispêndios da Intermediação Financeira	(6.177.994)	(10.848.220)	(10.124.961)
Operações de Captação no Mercado	(5.228.584)	(9.195.505)	(7.331.369)
Provisão para Operações de Créditos	(949.410)	(1.652.715)	(2.793.592)
Resultado Bruto Intermediação Financeira	11.821.040	23.442.450	18.047.865
Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Desp.) Operacionais	(8.125.502)	(15.124.589)	(10.554.503)
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços	329.093	752.685	695.457
Dispêndios/Despesas de Pessoal	(3.177.182)	(5.999.030)	(5.076.240)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	(3.327.199)	(6.186.873)	(4.689.339)
Dispêndios/Despesas Tributárias	(22.293)	(49.931)	(50.792)
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	107.316	208.899	1.393.317
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(2.035.237)	(3.850.339)	(2.826.906)
Resultado Operacional	3.695.538	8.317.861	7.493.362
Resultado Não Operacional	(49.111)	(50.790)	(305.735)
Resultado Antes da Tributação e Participações	3.646.427	8.267.071	7.187.627
Imposto de Renda e Contribuição Social			-
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício	3.646.427	8.267.071	7.187.627
Participações Estatutárias nas Sobras		(1.240.061)	(1.078.145)
F.A.T.E.S.		(413.354)	(359.382)
Reserva Legal		(826.707)	(718.763)
Sobras/Perdas à Disposição da A.G.O.		7.027.010	6.109.482

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Saúde de Mato Grosso
UNICRED MATO GROSSO
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2008

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Em Reais
	Capital Social	Legal			Totais
Saldo em 31/12/2006	30.867.722	3.534.750		4.266.409	38.668.881
Movimentações de Capital:					-
Aumento de Capital	1.066.602	-		(1.066.602)	-
Devolução de Capital (-)	(1.601.468)	-		-	(1.601.468)
Distribuição de Sobras	-	-		(3.199.807)	(3.199.807)
Capitalização de Juros do Capital	2.683.033	-		-	2.683.033
Integralização de Capital	6.009.258	-		-	6.009.258
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-		7.187.627	7.187.627
Destinação das Sobras ou Perdas:					-
. Fundo de Reserva	-	718.762		(718.762)	-
. F A T E S	-	-		(359.383)	(359.383)
Saldos em 31/12/2007	39.025.147	4.253.512		6.109.482	49.388.141
Movimentações de Capital:					-
Aumento de Capital	3.032.399	-		(3.032.399)	-
Devolução de Capital (-)	(2.694.206)	-		-	(2.694.206)
Distribuição de Sobras	-	-		(3.077.083)	(3.077.083)
Capitalização de Juros do Capital	1.825.948	-		-	1.825.948
Integralização de Capital	7.488.120	-		-	7.488.120
Capitalização de Sobras	-	-		-	-
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-		8.267.071	8.267.071
Destinação das Sobras ou Perdas:					-
. Fundo de Reserva	-	826.707		(826.707)	-
. F A T E S	-	-		(413.354)	(413.354)
Saldos em 31/12/2008	48.677.408	5.080.219		7.027.010	60.784.637

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Saúde de Mato Grosso
UNICRED MATO GROSSO
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

	Em Reais
DESCRIÇÃO	Exercício findo em: 31/12/2008
Atividades Operacionais	
Sobras Líquidas do Exercício à Disposição da Assembléia Geral Ordinária	7.027.010
Ajustes para Reconciliar as Sobras Líquidas com o Caixa Gerado pelas Operações:	
Depreciações e Amortizações	655.315
Provisão (Reversão) para Crédito Liquidação Duvidosa	1.652.715
Provisão de Juros ao Capital	2.678.763
Destinações Estatutárias	1.240.061
Sobras Líquidas Ajustadas	13.253.864
Aumento (redução) em ativos operacionais	
	(30.755.239)
Títulos e Valores Mobiliários	(314.522)
Relações Interfinanceiras	(10.239.041)
Operações de Crédito	(18.058.518)
Outros Créditos	(254.368)
Outros Valores e Bens	(16.971)
Baixa para Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.871.819)
Aumento (redução) em passivos operacionais	
	17.479.316
Depósitos a Vista	2.187.542
Depósitos a Prazo	15.715.060
Outros Depósitos	(2.165.237)
Relações Interdependências	(6.658)
Outras Obrigações	1.748.609
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(22.059)
Atividades de Investimentos	
Aplicação no Diferido	(118.773)
Inversões em Imobilizado de Uso	(742.590)
Inversões em Investimentos	(67.634)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(928.997)
Atividades de Financiamentos	
Aumento de Capital	12.346.467
Devolução de Capital à Cooperados	(2.694.206)
Distribuição/Capitalização de Sobras do Exercício Anterior	(6.109.482)
Juros sobre o Capital Próprio Capitalizados	(2.150.293)
Utilização do FATES	(359.399)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	1.033.087
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	82.031
Modificações em Disponibilidades Líquida	
No Início do Período	193.594
No Fim do Período	275.625
Variação Líquida das Disponibilidades	82.031

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Saúde de Mato Grosso LTDA – UNICRED MATO GROSSO
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
(Em reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Saúde de Mato Grosso LTDA. – UNICRED MATO GROSSO é uma sociedade cooperativa, constituída em 5 de fevereiro de 1991, que visa a assistência financeira a seus associados e prestação de serviços inerentes às atividades específicas de sua modalidade social através da ajuda mútua, e promover o aprimoramento técnico, educacional e social de seus dirigentes, associados, empregados e respectivos familiares.

A UNICRED MATO GROSSO tem sede em Cuiabá-MT, sendo que sua área de ação circunscreve-se aos municípios do Estado de Mato Grosso, sendo instalados Postos de Atendimento Cooperativos (PACs) nas cidades de Cuiabá, Rondonópolis, Tangará da Serra, Sinop, Primavera do Leste e Sorriso.

Tem sua constituição e o funcionamento regulamentado pela Resolução nº 5.764/71 do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Central das Cooperativas de Crédito do Brasil Central (UNICRED BRASIL CENTRAL).

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

2.1 - Disponibilidades, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

2.2 - Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar.

A provisão para perdas com as operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução 2.682 do BACEN, que determina a classificação das operações por nível de risco.

2.3 - Investimentos

Representados por participações societárias avaliados ao custo de aquisição.

2.4 - Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil econômica dos bens.

2.5 - Diferido

Registrado pelo valor dos gastos, amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados.

2.6 - Depósitos a prazo

Os depósitos pré-fixados estão registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de despesas a apropriar, e os depósitos pós-fixados estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

2.7 - Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.8 - Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

O ingresso de operações com títulos e valores mobiliários é reconhecido em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que esse ingresso será apropriado à cooperativa.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente

serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

2.9 - Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

2.10 - Alteração da legislação societária

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07 que entrou em vigor a partir do exercício 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Neste contexto, as seguintes atualizações normativas expedidas pelo CMN em 2008 foram consideradas na elaboração das demonstrações: a) demonstração do fluxo de caixa, em 2008 sem exigência da comparabilidade, b) divisão do ativo permanente em: investimentos, imobilizado, diferido e intangível, com mudanças nos critérios de registro e reconhecimento; c) mudanças relativas aos critérios de avaliação do ativo e do passivo, d) extinção da Reserva de Reavaliação, e) revisão dos conceitos de constituição da Reserva de Capital, Reserva de Lucros e Sobras/Perdas Acumuladas.

NOTA 03 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Instituição financeira	Tipo de aplicação	31/12/2008	31/12/2007
Bradesco	Fundo de investimentos	543.714	229.192
		-----	-----
		543.714	229.192
		=====	=====

NOTA 04 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Instituição financeira	Tipo de Aplicação	31/12/2008	31/12/2007
UNICRED BRASIL CENTRAL	Centralização financeira	45.315.564	35.076.523
		-----	-----
		45.315.564	35.076.523
		=====	=====

Os recursos da centralização financeira das Singulares são administrados pela Central e aplicados no mercado financeiro através de fundos exclusivos com liquidez diária, lastreados em papéis de emissão do Tesouro Nacional e títulos privados.

NOTA 05 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

– Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	31/12/2008		31/12/2007	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo prazo
Adiantamento a depositantes	548.913	-	856.760	-
Cheque especial e conta garantida	13.518.303	-	9.889.006	-
Empréstimos	15.594.544	30.642.941	13.724.328	18.221.943
Títulos descontados	4.178.979	-	4.061.430	5.389
Financiamentos	22.286.377	43.779.044	20.970.177	44.761.549
Provisão para operações de crédito	(2.354.136)	(3.121.477)	(2.505.971)	(3.188.746)
Total	53.772.980	71.300.508	46.995.730	59.800.135

– Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	31/12/2008		31/12/2007	
		Vencidas	Vincendas	Vencidas	Vincendas
AA	0%	-	-	-	-
A	0,5	69.035	67.365.638	960.460	68.100.783
B	1,0	290.831	44.129.301	381.243	29.672.998
C	3,0	70.285	8.639.629	521.240	5.479.500
D	10,0	76.217	4.344.468	63.937	1.092.264
E	30,0	63.193	1.620.881	141.558	875.719
F	50,0	27.226	715.195	88.645	342.902
G	70,0	11.002	200.457	209.353	1.580.859
H	100,0	540.995	2.384.748	662.295	2.316.826
Total		1.148.784	129.400.317	3.028.731	109.461.851

– Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco em 31/12/2008

Descrição	Níveis de risco										Total
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total		
Adiantamento a depositantes	69.035	239.330	33.559	16.724	42.164	1.762	207	146.132	548.913		
Cheque especial e conta garantida	2.091.378	8.336.207	1.759.122	409.334	533.479	89.844	7.452	291.487	13.518.303		
Empréstimos	19.272.849	18.424.334	4.521.462	1.607.845	725.762	414.776	67.073	1.203.384	46.237.485		
Títulos descontados	3.311.178	704.400	103.783	3.683	573	695	-	54.667	4.178.979		
Financiamentos	42.690.233	16.715.861	2.291.988	2.383.099	382.096	235.344	136.727	1.230.073	66.065.421		
Total	67.434.673	44.420.132	8.709.914	4.420.685	1.684.074	742.421	211.459	2.925.743	130.549.101		

– Composição por tipo de operação e situação de vencimento

Descrição	31/12/2008		31/12/2007	
	Vencidas	Vincendas*	Vencidas	Vincendas
Adiantamento a depositantes	548.913	-	856.760	-
Cheque especial e conta garantida	-	13.518.303	-	9.889.006
Empréstimos	318.100	45.919.385	1.175.080	30.771.191
Títulos descontados	91.964	4.087.015	539.004	3.527.815
Financiamentos	189.807	65.875.614	457.887	65.273.839
Total	1.148.784	129.400.317	3.028.731	109.461.851

* Vincendas (dias)

Descrição	* Vincendas (dias)						Total
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	
Cheque especial e conta garantida	13.518.303	-	-	-	-	-	13.518.303
Empréstimos	2.731.112	1.093.853	1.667.622	3.425.251	6.358.606	30.642.941	45.919.385
Títulos descontados	2.572.879	685.057	325.266	460.730	43.083	-	4.087.015
Financiamentos	3.375.028	1.518.166	1.948.640	5.669.186	9.585.550	43.779.044	65.875.614
Total	22.197.322	3.297.076	3.941.528	9.555.167	15.987.239	74.421.985	129.400.317

– Concentração de crédito

	31/12/2008		31/12/2007	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior devedor	4.170.316	3%	2.364.945	2%
10 maiores devedores	19.356.646	15%	13.192.999	13%
20 maiores devedores	26.847.117	21%	18.420.867	18%

– Movimentação da provisão para operações de crédito

	2008		2007
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	(5.656.110)	(5.694.717)	(4.382.550)
Créditos baixados para prejuízo	1.129.907	1.871.819	1.232.719
Constituição da provisão	(1.174.435)	(2.153.026)	(2.793.592)
Reversão da provisão	225.025	500.311	248.706
Saldo final	(5.475.613)	(5.475.613)	(5.694.717)

NOTA 06 - OUTROS CRÉDITOS

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Adiantamentos diversos	27.637	17.020
Devedores diversos – país	66.533	112.095
Devedores por compra de Bens	81.353	-
Impostos a Compensar	112.019	-
Rendas a receber	475.852	408.558
Depósitos judiciais – fiscais	-	-
Total	763.394	537.673

NOTA 07 - OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Bens não de uso próprio	87.520	47.520
Materiais em estoque	69.811	80.382
Despesas antecipadas	-	12.458
Total	157.331	140.360

NOTA 08 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

8.1 - Operações de Crédito

O valor de R\$ 71.300.508 (setenta e um milhões, trezentos mil e quinhentos e oito reais), representa parcelas a receber de contratos de empréstimos e financiamentos firmados com cooperados, vencíveis após 31 de dezembro de 2009.

8.2 - Outros Créditos - Diversos

Existem depósitos judiciais de R\$ 354.190 e de R\$ 325.544 em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, respectivamente, suportando auto de infração referente a alegado débito de PIS no período de junho de 1994 a abril de 1998. Na opinião dos assessores jurídicos da Cooperativa, baseada em decisão do Superior Tribunal de Justiça – STJ, que pacificou o entendimento da não incidência das contribuições ao PIS e a COFINS sobre o resultado de ato cooperativo de maneira que são boas as chances de êxito em demandas dessa natureza.

NOTA 09 - ATIVO PERMANENTE

9.1 - Investimentos

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Central das Cooperativas de Crédito do Brasil Central – UNICRED BRASIL CENTRAL	916.978	842.042
Outros	-	7.302
Total	916.978	849.344

9.2 - Imobilizado de Uso

Descrição	Taxa depreciação anual	31/12/2008		31/12/2007	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Edificações	4%	1.604.497 (234.379)	1.370.118	1.086.797
Móveis e equipamentos	10%	800.650 (258.904)	541.746	468.258
Instalações	10%	896.344 (278.856)	617.488	589.608
Sistema de comunicação	10%	83.874 (44.027)	39.847	52.324

Sistema de processamento de dados	20%	962.519 (471.345)	491.174	502.776
Sistema de transporte	20%	50.612 (20.339)	30.273	40.401
Sistema de segurança	10%	30.890 (996)	29.894	2.012
Total		4.429.386 (1.308.846)	3.120.540	2.742.176

9.3 - Diferido

Descrição	Taxa de amortização Anual	31/12/2008		31/12/2007	
		Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Benfeitorias	10%	418.151 (174.266)	243.885	297.811
Softwares	20%	118.246 (110.531)	7.715	31.364
Desenvolvimento de tecnologia – SAP *	10%	2.067.654 (197.500)	1.870.154	1.964.895
Total		2.604.051 (482.297)	2.121.754	2.294.070

* Refere-se aos gastos com o desenvolvimento do software de automação Unicred Cooperação (SAP) em conjunto com as demais filiadas da UNICRED BRASIL CENTRAL. O SAP foi implantado em 14 de dezembro de 2007, com a migração do banco de dados anterior, quando se iniciaram as amortizações desses gastos.

NOTA 10 - DEPÓSITOS À VISTA

– Concentração de depósitos à vista (saldo em 31/12/2008 é de R\$ 23.816.314)

	31/12/2008		31/12/2007	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	1.197.566	5%	1.499.362	6%
10 maiores depositantes	4.944.318	21%	3.834.406	16%
20 maiores depositantes	6.680.233	29%	5.146.492	22%

NOTA 11 - DEPÓSITOS A PRAZO

– Concentração de depósitos a prazo (saldo em 31.12.2008 de R\$ 85.133.869)

	31/12/2008		31/12/2007	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	6.833.572	8%	7.793.130	11%
10 maiores depositantes	26.216.905	31%	22.553.153	32%
20 maiores depositantes	33.473.711	39%	28.454.686	41%

NOTA 12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Sociais e estatutárias -		
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	413.354	359.399
Juros ao capital social (*)	2.678.763	2.150.293
Cotas de capital a pagar	147.967	79.880
	-----	-----
	3.240.084	2.589.572
	-----	-----
Fiscais e previdenciárias -		
Impostos e contribuições a recolher	267.216	209.041
	-----	-----
Diversas -		
Cheques administrativos	2.613.895	749.341
Provisão para pagamentos a efetuar:		
Despesas de pessoal	558.732	402.733
Outras despesas administrativas	316.790	193.134
Credores diversos	59.631	572.338
	-----	-----
	3.549.048	1.917.546
	-----	-----
Total	7.056.348	4.716.159
	=====	=====

* Foram provisionados juros ao capital social dos cooperados, calculados à taxa de 6% ao ano sobre o saldo médio do capital integralizado e registrado diretamente em despesa operacional.

NOTA 13 – EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Foram constituídas provisões para riscos fiscais de forma prudente pela Administração nos montantes de R\$ 1.794.335 e de R\$ 1.765.688 em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, respectivamente, para fazer face a eventuais perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal em sociedades cooperativas, em especial quanto as contribuições ao PIS e a COFINS.

NOTA 14 - CAPITAL SOCIAL

No valor de R\$ 48.677.408 é representado pela integralização de 4.766 cooperados em 31 de dezembro de 2008. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas partes.

NOTA 15 - SOBRAS ACUMULADAS

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembléia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

NOTA 16 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2008		2007
	2º semestre	Exercício	Exercício
COFINS	(-)	(-)	(6.011)
PIS	(-)	(-)	(977)
IRPJ e CSLL	(-)	(-)	(-)
Despesas de juros do capital	(1.420.608)	(2.678.860)	(2.733.757)
Despesas de Desc. Reneg. Operações *	(264.358)	(673.351)	(-)
Contribuição Fundo Garantidor de Depósito *	(77.597)	(146.100)	(-)
Despesas com Juros e Multas *	(4.176)	(51.377)	(-)
Despesas de Encargos Empréstimo e C/C *	(68.498)	(97.011)	(-)
Outras despesas operacionais	(200.000)	(203.640)	(86.161)
Total	(2.035.237)	(3.850.339)	(2.826.906)

* Em 2008 houve reclassificação contábil dessas contas para Outras Despesas Operacionais, sendo que em 2007 foram registradas em Receitas de Operações de Crédito e Outras Despesas Administrativas.

NOTA 17 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2008		2007
	2º semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de créditos baixados para prejuízo *	-	-	433.380
Varição Monetária Ativa	519	3.056	-
Recuperação de encargos e despesas	106.229	158.987	111.182
Reversão de provisão de juros ao capital	-	-	583.464
Reversão de provisão para operações de crédito *	-	-	248.706
Outras rendas operacionais	568	46.856	16.585
Total	107.316	208.899	1.393.317

* Em 2008 houve reclassificação contábil das contas de Recuperação de Créditos Baixados para Prejuízo e Reversão de Provisão para Operações de Crédito para o grupo de Receitas de Operação de Crédito e Provisão para Operações de Crédito na Demonstração de Sobras e Perdas, que registraram valores de R\$ 1.032.801 (um milhão, trinta e dois mil e oitocentos e um reais) e R\$ 500.311 (quinhentos mil e trezentos e onze reais), respectivamente, sendo que em 2007 foram classificadas em Outras Receitas Operacionais.

NOTA 18 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	2008		2007
	2º semestre	Exercício	Exercício
Ganhos de capital	10.251	59.566	41.689
Outras receitas não operacionais	14.400	73.221	4.800
	-----	-----	-----
	24.651	132.787	46.489
	-----	-----	-----
			-
Perdas de capital	(45.362)	(155.177)	(349.624)
Outras despesas não operacionais	(28.400)	(28.400)	(2.600)
	-----	-----	-----
	(73.762)	(183.577)	(352.224)
	-----	-----	-----
Total	(49.111)	(50.790)	(305.735)
	=====	=====	=====

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas, que ocupam cargos eletivos (Diretores, Conselheiros) e Executivos contratados, que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da entidade, e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações (conta-corrente, depósitos remunerados e operações de crédito), realizadas com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN e políticas da própria da Cooperativa.

Cuiabá, MT, 20 de fevereiro de 2009.

Dr. Gilberto Rodrigues Pinto
Diretor Presidente

Dr. Altino José de Souza
Diretor Administrativo

Dra. Marisa Fernanda V. Tavares
Diretora Financeira

Sra. Maria Izete Garlet
Contadora
CRC: RS 051943/O-9 T MT

PARECER DE AUDITORIA

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados da
**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA
SAÚDE DE MATO GROSSO LTDA**
UNICRED MATO GROSSO
Cuiabá- MT

1. Examinamos o balanço patrimonial da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE MATO GROSSO LTDA – UNICRED MATO GROSSO** levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado (sobras ou perdas), demonstrações das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, relatório de administração e as notas explicativas correspondente ao exercício findo naquela data e do segundo semestre de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE MATO GROSSO LTDA-UNICRED MATO GROSSO** em 31 de dezembro de 2008 e o resultado de suas operações referentes ao semestre e exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial e demonstração do resultado (sobras e perdas), sobre as quais emitimos parecer sem ressalva em 22 de Fevereiro de 2008.
5. Conforme mencionado na nota explicativa 2.10, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007, para fins de comparação entre os exercícios.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2009.



Renato Pinto Weiss
Contador – CRC 1SP 180857/O-2-S-MT
CNAI 1998

Renata Souza Velozo
Contadora CRC 1SP 223688/O-2
CNAI 1783

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE MATO GROSSO LTDA. UNICRED MATO GROSSO, reunidos em sessão ordinária no dia 09 de março de 2009, em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, relativos ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2008, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas e demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela UNICRED MATO GROSSO. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por sua Administração, e louvados no parecer dos auditores independentes CNAC - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE AUDITORIA COOPERATIVA, este CONSELHO FISCAL, assessorado pela CONTAUD Auditores Independentes, é de parecer que os citados documentos e peças contábeis estão em conformidade com as prescrições legais pertinentes e refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa no referido exercício social, razão pela qual opinam favoravelmente à aprovação de todos eles pela Assembléia Geral dos Associados da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE MATO GROSSO LTDA – UNICRED MATO GROSSO.

Cuiabá (MT), 09 de março de 2009.

Dr. Edson Hideki Harima
Coordenador

Dr. Paulo Affonso Fortunato
Conselheiro

Dr. Rubem Couto
Secretário